

CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS FERIDAS NEOPLÁSICAS DE PESSOAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

NURSING CARE FOR NEOPLASTIC WOUNDS IN PALLIATIVE CARE PATIENTS

CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA HERIDAS NEOPLÁSICAS EN PACIENTES EN CUIDADOS PALIATIVOS

Érica Pontes Quintino Peçanha¹
Tatiana Rodrigues Dutra de Moura²
Catarina de Melo Guedes³
Felipe de Castro Felício⁴
Wanderson Alves Ribeiro⁵

RESUMO: Esse artigo buscou identificar a necessidade de capacitação do enfermeiro, na atuação junto ao paciente em cuidados paliativos com ferida neoplásica. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza descritiva. Resultados e discussão: Os cuidados paliativos se tornam humanizados ao buscar ir além do tratamento centrado unicamente na doença ou na possibilidade de morte. Percebe-se que, diante da terminalidade humana, os cuidados paliativos são essenciais, pois visam proporcionar uma melhor condição de saúde na fase final da vida, aliviando sofrimento, ansiedade e depressão diante da morte. Conclusão: A nova definição de Cuidados Paliativos valoriza a qualidade de vida em vez de focar na terminalidade, ressaltando a importância de uma abordagem holística e ampla para esses pacientes, promovendo a prevenção e o alívio do sofrimento. A pouca e desatualizada literatura disponível sobre a temática representa uma limitação para o estudo, o que reforça sua importância para a prática da enfermagem.

420

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidados paliativos. Oncologia.

ABSTRACT: This article sought to identify the need for nurse training in working with patients in palliative care with neoplastic wounds. Methodology: This is a descriptive literature review. Results and discussion: Palliative care becomes humanized by seeking to go beyond treatment focused solely on the disease or the possibility of death. It is noted that, in the face of human terminality, palliative care is essential as it aims to provide better health conditions in the final phase of life, relieving suffering, anxiety, and depression in the face of death. Conclusion: The new definition of Palliative Care values quality of life rather than focusing on terminality, emphasizing the importance of a holistic and broad approach to these patients, promoting the prevention and relief of suffering. The limited and outdated literature available on the subject represents a limitation for the study, which reinforces its importance for nursing practice.

Keywords: Nursing. Palliative care. Oncology.

¹Discente, Universidade Iguazu - UNIG.

²Discente, Universidade Iguazu - UNIG.

³Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde - PACCS/EEAAC-UFF.

⁴Mestre em saúde materno- infantil. E-mail:

⁵Doutor em ciências do cuidado em saúde - PACCS/EEAAC-UFF.

RESUMEN: Este artículo buscó identificar la necesidad de capacitación de los enfermeros en la atención a pacientes en cuidados paliativos con heridas neoplásicas. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica de carácter descriptivo. Resultados y discusión: Los cuidados paliativos se humanizan al buscar ir más allá del tratamiento centrado únicamente en la enfermedad o la posibilidad de muerte. Se observa que, ante la terminalidad humana, los cuidados paliativos son esenciales, pues buscan proporcionar mejores condiciones de salud en la fase final de la vida, aliviando el sufrimiento, la ansiedad y la depresión ante la muerte. Conclusión: La nueva definición de Cuidados Paliativos valora la calidad de vida en lugar de enfocarse en la terminalidad, destacando la importancia de un enfoque holístico y amplio para estos pacientes, promoviendo la prevención y el alivio del sufrimiento. La escasa y desactualizada literatura disponible sobre el tema representa una limitación para el estudio, lo que refuerza su importancia para la práctica de la enfermería.

Palabras clave: Enfermería. Cuidados paliativos. Oncología.

INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) têm sido objeto de intensas discussões entre profissionais de saúde e gestores, tanto na área da saúde humana quanto na saúde animal. Com o reconhecimento de que o envelhecimento, acompanhado de maior longevidade, está associado a doenças crônicas e condições complexas, as discussões têm evidenciado a necessidade urgente de uma mudança de paradigmas nesse tipo de cuidado (Cezar et al., 2019).

Esses paradigmas ainda estão vinculados a um modelo biomédico, hospitalocêntrico e individualista, focado na cura da doença, intervencionista e descontextualizado (Cezar et al., 2019).

A conscientização é um dos fatores que dificultam a incorporação da filosofia dos cuidados paliativos na prática clínica. Esse cenário evidencia a necessidade urgente de fortalecer o ensino de cuidados paliativos desde a graduação até a formação profissional, com propostas que permitam uma reflexão crítica sobre o problema e a conscientização sobre a necessidade de mudanças na prática clínica e profissional (Cesar et al., 2019).

A possibilidade de cura e manutenção da vida tem sido ameaçada pelo crescimento da população idosa e pelo desenvolvimento de doenças crônicas de diversas etiologias, que se agravam e impactam negativamente na qualidade de vida, onde pacientes nessas condições são constantemente atendidos pelas instituições de saúde, o que ressalta a necessidade de conscientização sobre os cuidados necessários para esses pacientes e a implementação de ações efetivas que possam melhorar o processo assistencial (Alves; Garcia, 2023).

A insuficiência de conhecimento em cuidados paliativos é vista como uma das principais barreiras para sua aplicação. Pesquisas neste campo mostram que tanto estudantes de graduação quanto profissionais de saúde possuem um nível de entendimento sobre esses cuidados que é inadequado ou inexistente (Cesar et al., 2019).

Segundo Novais, Kaizar e Domingues (2021), garantir qualidade de vida aos pacientes em cuidados paliativos envolve o controle dos sintomas mais prevalentes, como dor, odor, exsudato, sangramento, necrose e aspectos psicossociais. Assim, foram identificadas intervenções de enfermagem a serem realizadas com base nos sinais e sintomas. Eles destacaram a importância de uma visão ampliada que abrange todos os aspectos da assistência integral e holística a esses pacientes.

A educação na área da saúde é essencial para a qualificação e atualização da equipe, além de capacitar o profissional a ser um educador e disseminador de conhecimento. A educação permanente em saúde pode ser vista como uma estratégia que promove transformações nas práticas de trabalho, baseando-se em reflexões críticas e facilitando o encontro entre o mundo da formação científica e o mundo do trabalho, através da interseção entre o aprender e o ensinar na realidade dos serviços (Silva et al., 2023).

422

Por isso, este estudo visa responder a seguinte indagação: de que maneira a formação e a capacitação contínua da equipe de enfermagem influenciam na qualidade dos cuidados paliativos oncológicos?

O objetivo geral do presente estudo é identificar a atuação do enfermeiro nos cuidados às feridas oncológicas de pessoas em cuidados paliativos. Como objetivos específicos, entende-se: explorar a atuação dos enfermeiros na assistência a feridas neoplásicas e descrever de que maneira a formação e a capacitação continua influência na qualidade do cuidado.

MÉTODOS

A pesquisa, de natureza descritiva, foi realizada através de uma revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos publicadas entre 2019 e novembro de 2024. A coleta de material ocorreu de agosto de 2023 a 2024, e obras idênticas encontradas em diferentes bases foram eliminadas, considerando-se apenas o primeiro registro. A pesquisa foi conduzida virtualmente

na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Foram selecionados apenas artigos que mostraram de forma clara as contribuições do enfermeiro acerca da temática abordada aqui, com a principal fonte sendo periódicos da área de enfermagem publicados em português, disponíveis nos locais escolhidos para a coleta de informações.

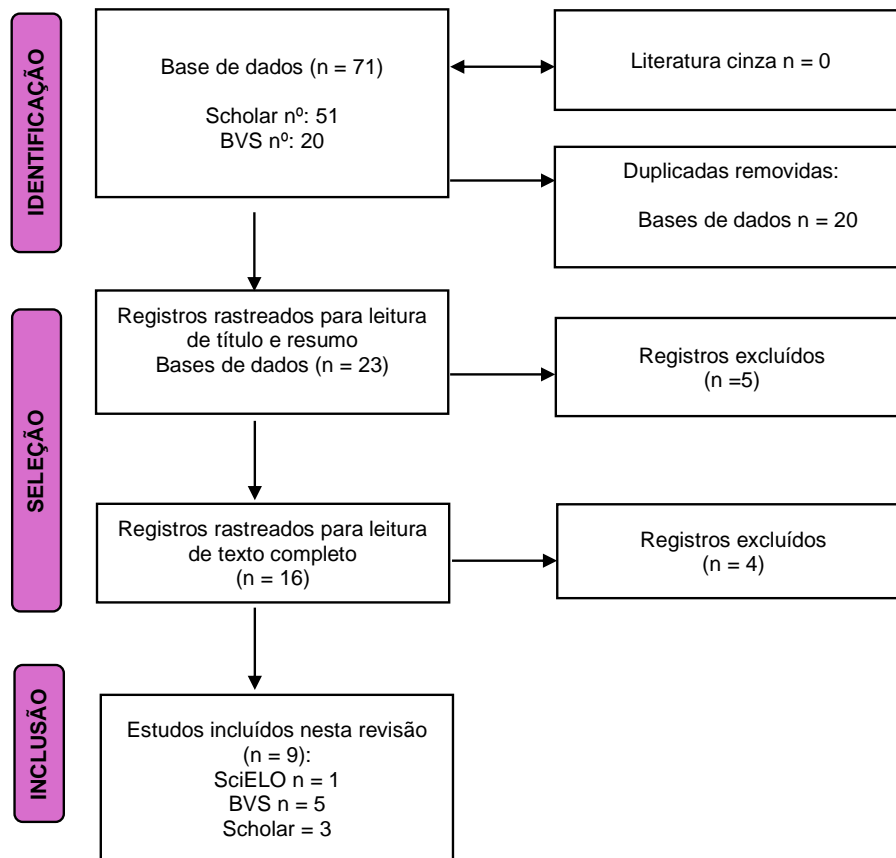
Primeiramente, as obras foram armazenadas em um computador para uma pré-seleção baseada na leitura dos resumos. Nessa etapa, buscou-se a relação entre conteúdo, título e resumo, verificando se atendiam ao objetivo do estudo. Na fase de seleção, as obras foram lidas na íntegra, com atenção especial aos resultados e conclusões. Trabalhos que não apresentavam relação com a temática sugerida foram excluídos nesta etapa.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis online na íntegra, em português, recorte temporal de 5 anos, disponíveis de forma gratuita, enquanto para critério de exclusão: fora do recorte temporal, que estão em outro idioma.

Utilizando os descritores combinados de diferentes formas com o operador booleano ‘AND’, foram encontrados 71 artigos, dos quais 9 atenderam aos critérios de inclusão. Os descritores utilizados foram: enfermagem, cuidados paliativos, oncologia e feridas oncológicas, tanto de forma conjunta quanto isolada. Obtendo maior resultado com a seguinte combinação ‘oncologia AND cuidados paliativos AND enfermagem’

A seguir foi organizado a partir da identificação dos estudos nas bases de dados um prisma para melhor compreensão acerca da escolha dos estudos.

Fluxograma 1 – fluxograma em prisma acerca da identificação dos estudos nas bases de dados.



Fonte: Peçanha, E.; Moura, T. (2024)

De acordo com o Fluxograma 1, nas bases de dados do Google Acadêmico foram encontrados 51 resumos utilizando as palavras-chave selecionadas e os critérios de inclusão e exclusão, e na BVS foram encontrados 20 artigos. Senod desses 71, 20 removidos por duplicada. Dentre os selecionados 23 artigos foram selecionados para leitura de resumos e títulos. Após a exclusão dos resumos incompatíveis com o tema proposto, restaram 16 artigos para leitura integral. Excluiu-se mais 7 artigo por desvio temático, resultando em 9 artigos para a revisão literária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise criteriosa dos artigos sobre a temática proposta, foi desenvolvido um quadro com as principais características de cada artigo. O Quadro 1 a seguir oferece um panorama dos artigos selecionados para a amostra final, detalhando o título de cada publicação,

a lista de autores, o ano em que foram publicados e suas devidas conclusões, organizados sequencialmente.

Quadro 1: artigos para a revisão integrativa da literatura, 2018 a novembro de 2024

Título	Autores	Ano	Fonte/revista	Objetivo	Principais conclusões
Cuidados paliativos em feridas neoplásicas: como qualificar a assistência em saúde?	RODRIGUE S, L. F., ELOY, A. V. A., FEITOSA, R. P., NEPOMUC ENO, A. M. T., DE CARVALH O, A. A., SILVA, M. L. S; SANTOS, F. J. S.; JESUS, M. R.; FERREIRA, M. C. M.	2024	Revista sustinere	Refletir sobre os cuidados paliativos no que se refere às feridas neoplásicas.	Percebeu-se que a educação permanente é a chave para que o cuidado seja devidamente realizado, objetivando a melhoria da assistência da equipe de saúde de forma integral. A pesquisa evidenciou este resultado, refletindo e debatendo sobre a temática com propriedade de diversidade profissional
O cuidado ao paciente com câncer sob a ótica de enfermeiros da atenção primária à saúde.	SANTOS, M. G. D., CONCEIÇÃO, V. M. D., ARAÚJO, J. S., Biffi, P., SILVA, P. S. D.; BITENCOURT, J. V.	2024	Cogitare Enfermagem	Descrever a percepção de enfermeiros sobre o cuidado ao paciente com câncer na Atenção Primária à Saúde.	Tornou-se por eixo norteador a solução da problemática revelada neste estudo, que é acionar os processos formativos, sejam eles de natureza coletiva ao envolver as instituições neste compromisso social, sejam eles de natureza individual ao comprometer o próprio

					profissional à busca de aperfeiçoamento para atender a estes pacientes cuja especialidade é factual, mas não exige o enfermeiro da APS a prestar assistência.
Orientações de enfermagem para o cuidado com a ferida neoplásica na alta hospitalar: revisão integrativa.	OLIVEIRA, D. G., SANTOS, L. M., SILVA, I., CHANÇA, R., SANTOS, M.; DO MONTEIRO, J. L.	2023	Revista enfermagem atual in derme	Identificar nas publicações as orientações fornecidas pelo enfermeiro aos pacientes e cuidadores/familiars na alta hospitalar sobre o cuidado com a ferida neoplásica maligna	Através da análise dos estudos percebeu-se que as informações, quando foram fornecidas aos pacientes e cuidadores/familiars, ocorreram predominantemente de forma verbal, sem uso de qualquer instrumento adicional que facilitasse aos cuidadores, familiares e pacientes o manejo da ferida neoplásica maligna em domicílio
Manejo dos Cuidados Paliativos: uma proposta de instrumento de educação permanente para a equipe multidisciplinar de um hospital público.	ALVES, A. A.; GARCIA, R. R..	2023	Revista do Centro de Educação UFSM	desenvolver um produto educacional como proposta de instrumento de apoio em Educação Permanente voltado para profissionais de saúde que atuam na abordagem dos	A elaboração do instrumento de educação permanente e sua ampla utilização na capacitação de profissionais do Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos, bem como dos demais

				cuidados paliativos	profissionais que atuam em outros equipamentos hospitalares da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, pode constituir um dos primeiros passos na implementação e estruturação de serviços de CP nos referidos equipamentos.
Características da úlcera terminal de kennedy em pacientes paliativos: uma revisão integrativa.	ARAGÃO, B. F., BARBOSA, A., DO SOCORRO, M., MONTEIRO, S., ARAÚJO, G., ARAÚJO, T. C.; FHON, R. J. S.; LIMA, F. M.	2022	Revista enfermagem atual in derme	Identificar as principais características da Úlcera Terminal de Kennedy (UTK) em pacientes paliativos	Tornou-se notável a fragilidade de conteúdos acerca da temática. Foi possível traçar as principais características da UTK, que possibilitarão aos profissionais de saúde o direcionamento de um plano de cuidados individualizado, realista e humanístico aos pacientes que a desenvolvam.
Cuidados de enfermagem para pessoas com feridas neoplásicas malignas: revisão integrativa.	NOVAIS, R.; KAIZER, U. A.; DOMINGUES, E. A. R.	2022	Revista enfermagem atual in derme	caracterizar a produção científica relacionado aos cuidados de enfermagem com feridas neoplásicas malignas.	Os estudos evidenciaram abordagens fundamentais para garantir a qualidade de vida apacientes oncológicos em cuidados paliativos, como os sintomas mais prevalentes e

					condutas de enfermagem serem tomadas.
Avanços dos estudos Lesão Terminal de Kennedy no cuidado de enfermagem na terminalidade: Revisão integrativa.	SOUZA, R. M. S., SANTOS, R. K. R., TEIXEIRA, C. D. L., JESUS, P. B. R.	2021	Revista Nursing	identificar os conceitos e cuidados de enfermagem relacionados a Lesão Terminal de Kennedy disponíveis na literatura.	Percebe-se ainda uma escassez nos estudos científicos principalmente pela comunidade científica nacional em particular os enfermeiros demonstrando o déficit de conhecimentos produzidos relacionados ao cuidar de pacientes acometidos pela Lesão Terminal de Kennedy.
Lesões de pele nos cuidados paliativos oncológicos: Estudo observacional.	CARVALHO, M. M. C., MACÊDO, W. T. P., CARNEIRO, R. B., XAVIER, É. D. C. L.; PEIXOTO, I. V. P.	2021	Research, Society and Development	Descrever as características das lesões de pele do tipo lesão por pressão, ferida tumoral e úlcera terminal de Kennedy que ocorrem nos pacientes oncológicos em cuidados paliativo.	mostrou-se a importância da avaliação individual conforme as necessidades e as demandas de cada paciente para buscar conforto e qualidade de vida
Educação permanente em cuidados paliativos: uma proposta de pesquisa-ação.	CEZAR, V. S., WATERKE MPER, R., RABIN, E. G., CASTILHO, R. K., & REYS, K. Z.	2019	Revista online de pesquisa	Identificar os conceitos e cuidados de enfermagem relacionados a Lesão Terminal de Kennedy disponíveis na literatura.	Percebe-se ainda uma escassez nos estudos científicos principalmente pela comunidade científica nacional em particular os enfermeiros demonstrando o déficit de

					conhecimentos produzidos relacionados ao cuidar de pacientes acometidos pela Lesão Terminal de Kennedy
--	--	--	--	--	--

Fonte: Peçanha, E.; Moura, T. (2024)

A partir do quadro 1, foi possível observar que as pesquisas destacam diversas perspectivas sobre o cuidado com feridas neoplásicas e o cuidado de enfermagem, abrangendo desde o significado, cuidados, coberturas utilizadas e o local de cuidado conforme descrito pela atenção básica. A maioria dos artigos são recentes, datando de 2019 a 2024. Entre os objetivos empregados, prevaleceu em maior número aqueles que rastrearam a educação em saúde de forma geral, contudo, ainda se observa uma literatura limitada sobre essa temática.

Profissionais de saúde apresentaram baixo conhecimento ou conhecimento desalinhado das políticas públicas nacionais e internacionais. Ao considerar três conceitos fundamentais dos cuidados paliativos (filosofia dos cuidados paliativos, manejo da dor e sintomas, e cuidados psicossociais), os profissionais mostraram maior déficit na filosofia dos cuidados paliativos (Cesar et al., 2019).

O aspecto mais abordado foi a relação entre terminalidade e cuidados paliativos. Com a nova definição de Cuidados Paliativos revisada pela WHO, que define esses cuidados como uma abordagem para promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares enfrentando doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, o foco deixou de ser a terminalidade para se concentrar em doenças que ameaçam a vida (Cesar et al., 2019).

Alves e Garcia (2023) apontam que há uma pequena, mas crescente oferta de cuidados paliativos no Brasil. No entanto, é crucial que universidades e cursos de graduação e pós-graduação incluam disciplinas sobre esse tema em seus currículos. A relevância da disciplina de "Cuidados Paliativos" tem levado a uma tendência de mudanças, mesmo que lentas e graduais, nas grades curriculares das instituições formadoras de profissionais da saúde, com

ênfase na enfermagem, introduzindo a humanização. Essa alteração estimula a expansão do ensino direcionado aos Cuidados Paliativos.

A falência tegumentar é frequentemente observada em pacientes oncológicos, resultando em feridas que podem ser causadas pela própria patologia ou por agressões à pele devido à fragilidade dos pacientes, que muitas vezes se encontram imobilizados no leito ou com perda de autonomia devido ao estado neurológico. A gestão das alterações cutâneas em pacientes com doença avançada e/ou em risco iminente de morte envolve desafios como a fragilidade da pele ao redor da lesão, exsudação excessiva, infecção, necrose, odor, sangramento, dor, falta de higienização e doenças concomitantes (Carvalho et al., 2021).

Os cuidados visam controlar a dor e o odor, gerenciar o exsudato e reduzir a frequência de curativos. As feridas mais comuns nesses casos incluem úlceras por pressão, úlceras terminais de Kennedy, úlceras arteriais e venosas, feridas resultantes de traumas ou cirurgias, feridas decorrentes do diabetes e feridas neoplásicas (Carvalho et al., 2021).

As feridas neoplásicas afetam entre 5% e 10% das pessoas diagnosticadas com câncer. Essas feridas são causadas pelo crescimento desordenado e progressivo de células malignas nas estruturas da pele, comprometendo sua integridade e resultando em uma lesão exofítica, aberta e não cicatrizante. No leito da ferida, pode-se encontrar a massa tumoral necrótica, que facilita a proliferação de microrganismos no local (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

430

De acordo com a infiltração de células malignas na pele, as feridas podem ser decorrentes de um câncer primário ou de metástases. Fisiologicamente, inicia-se com um nódulo íntegro; caso a doença não responda satisfatoriamente ao tratamento, as lesões formam-se em massas tumorais que corrompem o corpo, levando à formação de infecção e necrose em um quadro de degeneração orgânica (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

No contexto prático dos profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos, é fundamental dar maior ênfase à capacitação, visando fornecer uma assistência segura e qualificada para o paciente e sua família (Silva et al., 2023).

A inaptidão dos profissionais de saúde para enfrentar situações de comunicação e suporte aos pacientes em fase terminal resulta em um significativo prejuízo na relação entre o profissional de saúde e o paciente. A equipe multiprofissional tem como objetivo principal unir esforços para oferecer um cuidado abrangente e completo, utilizando todos os recursos

diagnósticos disponíveis para melhor compreender e manejar os sintomas, sempre visando a melhora da qualidade de vida, o que pode influenciar positivamente a forma como o paciente enfrenta o processo de adoecer (Alves; Garcia, 2023).

Dessa forma, os cuidados paliativos se tornam humanizados ao buscar ir além do tratamento centrado unicamente na doença ou na possibilidade de morte. Percebe-se que, diante da terminalidade humana, os cuidados paliativos são essenciais, pois visam proporcionar uma melhor condição de saúde na fase final da vida, aliviando sofrimento, ansiedade e depressão diante da morte (Souza et al., 2020).

Na perspectiva dos profissionais de enfermagem, é crucial que a educação permanente inclua atividades grupais para promover a participação e a interação, utilizando metodologias problematizadoras de forma periódica e direcionada às necessidades da oncologia. Entre as estratégias educativas mencionadas estão a simulação realística, dramatização e estudo de caso, que facilitam a discussão e a construção do conhecimento. Os entrevistados também esperam que essas atividades os preparem melhor tanto para as demandas técnicas quanto emocionais/pessoais em contextos de alta complexidade (Silva et al., 2023).

De acordo com Santos et al. (2024), na visão dos enfermeiros na atenção primária à saúde (APS) no cuidado a pacientes oncológicos, há uma desconexão entre a criação e a implementação das políticas públicas. Essa desconexão decorre, em geral, do distanciamento entre os técnicos que formulam as políticas e os profissionais encarregados de aplicar essas diretrizes. O desconhecimento das políticas afeta a continuidade da assistência ao paciente com câncer e compromete a qualidade desse cuidado. Essa constatação reflete um problema que vai além do cuidado a pacientes com câncer, abrangendo todos que lidam com doenças que requerem cuidados prolongados.

Rodrigues et al. (2024) destacam que a presença de feridas neoplásicas em pacientes continua sendo um grande desafio para as equipes de saúde no manejo dos sinais e sintomas dessas lesões. O déficit de conhecimento sobre o tratamento adequado dessas feridas é uma realidade nas instituições de saúde, impactando negativamente a qualidade do atendimento. Neste cenário, é crucial oferecer assistência de qualidade em cuidados paliativos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares que enfrentam doenças que ameaçam a vida,

aliviando o sofrimento. O tratamento paliativo não tem a intenção de curar, mas sim de reduzir os sintomas da doença, proporcionando maior conforto e bem-estar no dia a dia do paciente.

De acordo com Silva e Dias (2018), o problema também se estende à maneira como os registros de enfermagem são realizados, sendo estes um meio essencial de comunicação para a equipe de saúde, por permitirem a visualização do paciente, assegurando a continuidade da assistência e oferecendo respaldo legal, já que são o único documento que descreve todos os cuidados de enfermagem prestados ao paciente.

Ainda sobre o autor anterior, as principais falhas encontradas nos registros de enfermagem incluem ilegibilidade, ausência de data, hora e identificação do profissional executante, conteúdo incompleto e incoerente, além de deficiências no cumprimento de algumas fases da SAE e na documentação. Diversos fatores dificultam a realização adequada desses registros, como a sobrecarga de trabalho, a desvalorização dos registros como parte do processo de enfermagem e a falta de conhecimento sobre sua importância devido à insuficiência de educação continuada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

432

O papel da equipe de enfermagem com pacientes em cuidados paliativos é essencial para proporcionar uma assistência de qualidade e humanizada. O estudo revelou que, apesar da relevância dos cuidados paliativos, há um considerável déficit de conhecimento e preparo entre os profissionais de saúde, tanto nas políticas públicas quanto nas práticas clínicas.

A deficiência na educação contínua e a falta de capacitação adequada emergem como barreiras importantes que afetam negativamente a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. A implementação de atividades educativas, como simulação realística, dramatização e estudo de caso, provou ser crucial para melhorar a comunicação e o suporte emocional aos pacientes, além de promover a construção do conhecimento de maneira ativa e participativa.

A nova definição de Cuidados Paliativos valoriza a qualidade de vida em vez de focar na terminalidade, ressaltando a importância de uma abordagem holística e ampla para esses pacientes, promovendo a prevenção e o alívio do sofrimento. Nesse cenário, a educação contínua e a formação dos enfermeiros são fundamentais para assegurar que os profissionais

estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios das feridas neoplásicas e prestar cuidados paliativos eficazes.

É necessário promover uma cultura que valorize os registros de enfermagem, garantir a educação permanente e incentivar uma abordagem integrada e humanizada que atenda às complexas demandas técnicas e emocionais dos pacientes em cuidados paliativos.

A pouca e desatualizada literatura disponível sobre a temática representa uma limitação para o estudo, o que reforça sua importância para a prática da enfermagem. Mais estudos acerca dessa temática precisam ser desenvolvidos, especialmente entre os profissionais em formação, que devem ser encorajados a realizar pesquisas práticas para gerar reflexões críticas e dados mais abrangentes e conclusivos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. A.; GARCIA, R. R. Manejo dos Cuidados Paliativos: uma proposta de instrumento de educação permanente para a equipe multidisciplinar de um hospital público. **Educação**, p. e71/1-23, 2023.

ARAGÃO, B. F., BARBOSA, A., DO SOCORRO, M., MONTEIRO, S., ARAÚJO, G., ARAÚJO, T. C.; FHON, R. J. S.; LIMA, F. M. Características da úlcera terminal de Kennedy em pacientes paliativos: uma revisão integrativa. **Enfermagem Atual in Derme**, v. 96, n. 38, 2022.

CARVALHO, M. M. C., MACÊDO, W. T. P., CARNEIRO, R. B., XAVIER, É. D. C. L.; PEIXOTO, I. V. P. Lesões de pele nos cuidados paliativos oncológicos: Estudo observacional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e7510615350-e7510615350, 2021.

CEZAR, V. S., WATERKEMPER, R., RABIN, E. G., CASTILHO, R. K., & REYS, K. Z. Educação permanente em cuidados paliativos: uma proposta de pesquisa-ação. **Revista Pesquisar [Internet]**, p. 324-32, 2019.

NOVAIS, R.; KAIZER, U. A.; DOMINGUES, E. A. R. Cuidados de enfermagem para pessoas com feridas neoplásicas malignas: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, 2022.

OLIVEIRA, D. G., SANTOS, L. M., SILVA, I., CHANÇA, R., SANTOS, M.; DO MONTEIRO, J. L. Orientações de enfermagem para o cuidado com a ferida neoplásica na alta hospitalar: revisão integrativa. **Enfermagem Atual in Derme**, v. 97, n. 2, 2023.

OLIVEIRA, L. M., DE CASTRO, L. C., LUCENA, O. L., CORTEZ, D. N., DANTAS, S. R. P. E., e MORAES, J. T. Tratamento de infecções localizadas em feridas de difícil

cicatrização: uma revisão integrativa. **Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 22, 2024.

RODRIGUES, L. F., ELOY, A. V. A., FEITOSA, R. P., NEPOMUCENO, A. M. T., DE CARVALHO, A. A., SILVA, M. L. S.; SANTOS, F. J. S.; JESUS, M. R.; FERREIRA, M. C. M. Cuidados Paliativos em feridas neoplásicas: como qualificar a assistência em saúde? **Revista Sustinere**, v. 12, p. 9-15, 2024.

SANTOS, M. G. D., CONCEIÇÃO, V. M. D., ARAÚJO, J. S., Biffi, P., SILVA, P. S. D.; BITENCOURT, J. V. O cuidado ao paciente com câncer sob a ótica de enfermeiros da atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e92344, 2024.

SILVA, T. P.; SILVA, L. F.; CURSINO, E. G.; BRANDÃO, E. S.; SILVA, I. L.; PACHECO, S. T. Educação permanente sobre cuidados de fim de vida em oncologia pediátrica. **Enfermagem em Foco**, v. 14, 2023.

SILVA, A. G. I., E DIAS, B. R. L. Registros de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Nursing (São Paulo)**, p. 2476-2481, 2018.

SOUZA, R. M. S., SANTOS, R. K. R., TEIXEIRA, C. D. L., JESUS, P. B. R. Avanços dos estudos Lesão Terminal de Kennedy no cuidado de enfermagem na terminalidade: Revisão integrativa. **Nursing Edição Brasileira**, v. 24, n. 272, p. 5108-5114, 2021.